

Contracto que faz esta Camara
com o P.^o e Antonio da Silva e Nunes
d'Ally;

Saibam quantos esta escriptura virem que no
anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oito centos noventa e nove, ao
oito dia do mes de Junho, nesta villa d'Oli-
veira d'Espreais e secretaria da Camara muni-
cipal d'este concelho, onde eu secretario me
achava, em sação das funcções de meu cargo,
agui perante mim compareceram, como pri-
meiro outorgante o Padre Antonio da Silva
e Nunes, parochio da freguesia d'Ally, e como segun-
do outorgante o Doutor Antonio da Silva Bar-
reiros, Vice-Presidente da Camara municipal
d'este concelho, ambos conhecidos de mim secre-
tario e das testemunhas ao deante mencionada
das e assignadas do que dou fe: e pelo primeiro
outorgante foi dito que, tendo, na qualidade
de presidente da Junta de parochia da sua fregue-
sia, proposto a mesma Junta para que se represen-
tasse ao Governo de Sua Magestade a fim de se
crear a escola de ensino primario do sexo mascu-
lino na dita freguesia, tendo offerecido a esta Ca-
mara municipal a mobilia para a mesma casa
de escola, quando esta se creasse, o que era de espe-
rar, pela necessidade inadiavel de propagarse
de f. d'igo/ e difundir a instrucção, tão util e
necessaria; e como foi exigido pela repartição
competente que a offerta da mobilia para a ca-
sa econtane por meio de obrigação legal e au-
tentica, elle primeiro outorgante, como par-
ticular e assumindo a si toda a responsabili-
dade da offerta, feita por este contracto obli-
gar-se, como se obriga, por uma penha e bem a
satisfazer o compromisso tomado, obrigando se-
logo que a escola estivesse creada, a fornecer toda
a mobilia respectiva e necessaria para tal fim.
E pelo segundo outorgante foi dito que, em
nome da Camara e na qualidade que representa,
aceitava a obrigação que pelo primeiro outor-
gante foi tomada. De como assim o dixeram

e puthogaram, deu secretario fe' digo/authoriza
sam e aceitaram douro secretario fe', sendo a tudo
testemunhas presentes Jose' Leiro Pires, viuvo, secre-
tario da administração, d'esta villa, e Duarte
Chaves, casado, official da administração, mora-
dor no lugar de Silves, freguesia de Ilhacintata
da Seipa, que vão assignar com os authorizantes
depois de lido e tudo em voz alta por mim Agos-
tinho Vires do Silvo, notario desta comarca que
a escrevi e assignei em publico e lido.

De
O estatuto da
M. Antonio da Silva Carrelha
por Jose' Pires
Duarte Chaves
8 de junho
1899
QUINHENTOS RÉIS



Em test. e Silva - da verdade
Agostinho Vires do Silvo

Deito mil reis -
Cgs

